

# O DIA DO ASTRÔNOMO

*Prof. José Leonardo Ferreira – IF UnB*

A Astronomia é seguramente a ciência mais antiga e surgiu nos últimos 12 mil anos na Mesopotâmia (sumerianos e babilônicos), no Egito e na Ásia (Índia e China). Os primeiros dados de registros arqueológicos que identificam a consciência humana das estrelas e dos "céus" datam de 32 mil a.C. Na antiguidade, o destaque maior vai para Grécia, onde nasceram as primeiras teorias e descrições para o funcionamento do cosmos. A astronomia moderna nasce na Europa, com os primeiros modelos científicos para o sistema solar a partir das ideias de Copérnico, Galileu, Kepler e Newton.

No Brasil, existe uma data para celebrar a astronomia, essa data é no dia 02 de dezembro. Nessa data são celebradas as contribuições que essa ciência trouxe para sociedade e para a ciência em geral.

Em 2017 foi oficializado, a partir de uma lei federal (Lei 13.556), o Dia Nacional da Astronomia no Brasil. Essa data não foi escolhida ao acaso, essa data é o aniversário do Dom Pedro II, considerado o patrono da astronomia brasileira. Ele era um entusiasta da astronomia, estruturou o Imperial Observatório, fundado pelo seu pai, Dom Pedro I, que foi construído em 1827, mas só começou a funcionar em 1846 graças aos seus esforços.



Imagem: Dom Pedro II ( Imagem retirada do site wikipedia)

De fato, D. Pedro II tornou-se um entusiasta da astronomia desde a adolescência, a partir de seu grande professor e astrônomo belga Louis Ferdinand Cruls, posteriormente naturalizado brasileiro como Luiz Cruls e nomeado diretor do Observatório Astronômico Nacional, em 1881. D. Pedro II tornou-se seu discípulo no observatório do Morro do Castelo, onde dava vazão ao seu gosto por astronomia.

Importante destacar algumas de suas várias contribuições para o desenvolvimento da astronomia no Brasil. Mesmo sobre protestos do parlamento e críticas da imprensa, D. Pedro II acabou liberando, por decreto, verbas para missões científicas envolvendo astronomia em que o Brasil participou, sendo algumas delas:

-A observação do eclipse solar do ano de 1857.

-A observação do trânsito de Vênus, em 1882.

Obs.: Essa observação do trânsito de Vênus foi importante para o cálculo da distância e do tamanho do Sol.

Após a proclamação da república em 1889, a proximidade entre Luiz Cruls e D. Pedro II não teve grandes reflexos para o astrônomo, que continuou como diretor do Observatório Nacional e foi designado para liderar uma expedição ao Brasil central que ficaria conhecida como MISSÃO CRULS. A Assembleia Constituinte fixou na primeira Constituição Federal a demarcação dos limites da nova capital, a futura Brasília, no Planalto Central do país.

O Dia do Astrônomo também serve para inspirar futuras gerações de astrônomos, destacando o trabalho dos astrônomos brasileiros na área. Atualmente, o Brasil possui várias instituições de ensino e pesquisa com grupos de astronomia. Elas possuem vários astrônomos de destaque internacional trabalhando em projetos de grandes telescópios baseados em Terra, como é o caso do Gemini e do ALMA, nos andes chilenos e também em vários telescópios espaciais. Normalmente, estas instituições e suas organizações científicas realizam eventos especiais, workshops, atividades educativas, observações do céu, entre várias outras atividades para promover a astronomia no Brasil.

**Você conhece as universidades brasileiras que possuem o curso de Astronomia? Abaixo você vai poder conhecê-las.**

Universidade de São Paulo (USP) - Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG).

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - Instituto de Geociências (IG).

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Observatório do Valongo (OV).

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Instituto de Ciências Exatas (ICEx).

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Instituto de Física (IF).

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Departamento de Física (FSC).

Universidade Federal do Ceará (UFC) - Departamento de Física (FIS).

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - Departamento de Física.

Universidade Federal de Itajubá (Unifei) - Instituto de Física e Química (IFQ).

O dia 2 de Dezembro, portanto, é de grande importância para o Brasil e tem um significado especial para Brasília. A Universidade de Brasília também possui

um observatório, denominado Observatório Astronômico Luiz Cruls, situado na Fazenda Água Limpa-FAL da UnB. O observatório é administrado pelo Instituto de Física e conta com importante suporte da FAL para seu funcionamento.



Imagem: Observatório Astronômico Luis Cruls, localizado na Fazenda Água Limpa-FAL da UnB.

A UnB também possui um grupo astronômico que realiza observações astronômicas e pesquisas voltadas para o estudo do ambiente espacial do Sistema Solar e de aplicações tecnológicas para futuras missões espaciais.

O GRUPO ASTRO é formado por vários professores da UnB: J. Leonardo Ferreira (IF), Rodrigo Cerda (FGA), Francisco C.R.Fernades (IF), Vanessa C. Andrade (IF), Wytler C. Santos (FGA), Ricardo L. Pinto (IG) e Adam Smith (UDF), e também por alunos bolsistas do IF, FT e FGA, são eles: Ana Carolina Pereira, João David Moreira, Laura S. Pires, Leticia S. Ferreira, João Victor Bittencourt e Amanda A. Clifford.

O grupo utiliza o Observatório Astronômico Luiz Cruls para fazer suas observações e atua também no suporte para várias de atividades de cursos de graduação e extensão da UnB.